

Procura Turística dos Residentes 3º Trimestre de 2019

Viagens turísticas dos residentes mantêm tendência de crescimento

No 3º trimestre de 2019, os residentes em Portugal realizaram 8,7 milhões de viagens, o que correspondeu a um crescimento de 11,0%¹ (+18,0% no 2ºT 2019). As viagens em território nacional concentraram 87,7% das deslocações (7,6 milhões), revelando um aumento de 8,2%. As viagens com destino ao estrangeiro cresceram 36,5%, totalizando 1,1 milhões (12,3% do total).

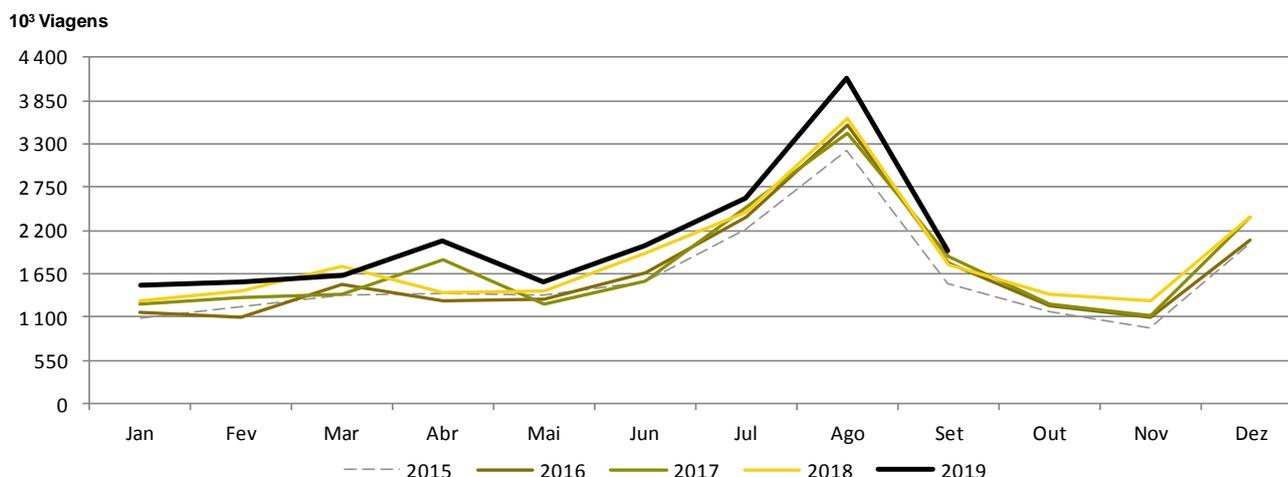
O "Lazer, recreio ou férias" foi a principal motivação para viajar no 3º trimestre de 2019 (5,7 milhões de viagens, +20,4%), tendo aumentado a sua representatividade em 5,1 p.p.² (66,2% do total, face a 61,1% no 3ºT 2018); liderou como principal motivo quer nas deslocações nacionais, quer nas deslocações ao estrangeiro, concentrando, respetivamente, 64,5% (+4,8 p.p.) e 78,7% (+5,3 p.p.) das viagens.

Os "hotéis e similares" mantiveram a tendência de crescimento, reforçando a sua representatividade em 7,0 p.p. (27,4% do total de dormidas). O "alojamento particular gratuito" foi a principal opção de alojamento (56,6% das dormidas), apesar da redução do seu peso no total (-3,9 p.p.).

Deslocações por "lazer, recreio ou férias" aumentam e reforçam representatividade

No 3º trimestre de 2019, os residentes em Portugal realizaram 8,7 milhões de viagens, o que correspondeu a um crescimento de 11,0% (+18,0% no 2ºT 2019).

Figura 1. Evolução mensal do número de viagens turísticas dos residentes

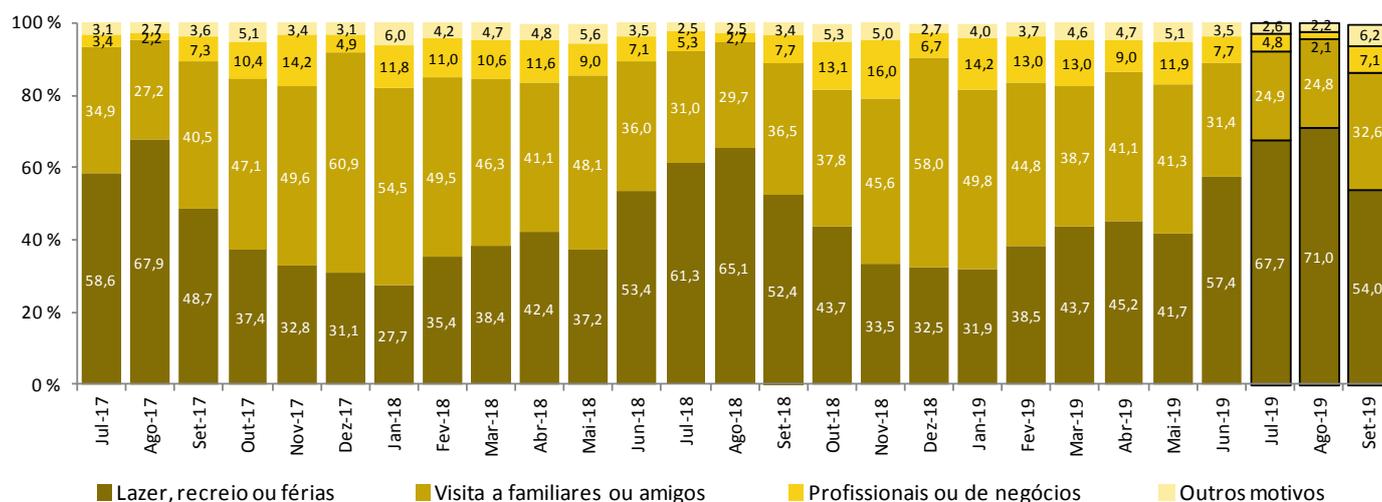


¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

² Na análise de proporções efetua-se a comparação entre trimestres homólogos.

O "Lazer, recreio ou férias" foi a principal motivação para viajar no 3º trimestre de 2019 (5,7 milhões de viagens, +20,4%), tendo aumentado a sua representatividade em 5,1 p.p. (66,2% do total, face a 61,1% no 3ºT 2018). O motivo "visita a familiares ou amigos" motivou a realização de 2,3 milhões de viagens (26,6% do total, -5,1 p.p.), revelando um decréscimo de 6,8%. As viagens por motivos "profissionais ou de negócios" (348,3 mil, -3,3%) diminuíram o seu peso relativo em 0,6 p.p. (representando 4,0% do total).

Figura 2. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, por meses

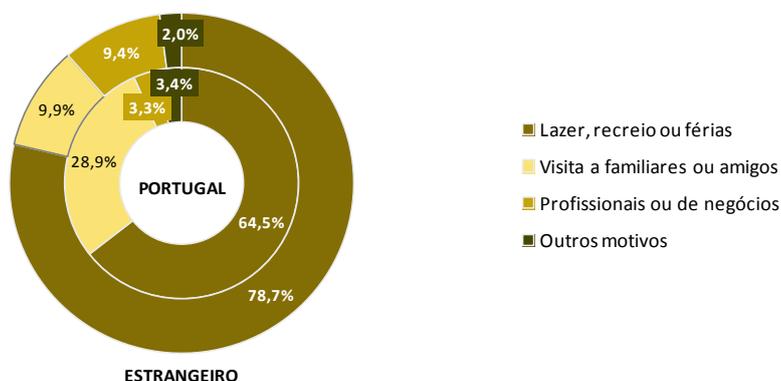


Mantém-se tendência de crescimento nas viagens com destino ao estrangeiro

No 3º trimestre de 2019, 87,7% das deslocações corresponderam a viagens nacionais (7,6 milhões), revelando um aumento de 8,2%. As viagens com destino ao estrangeiro cresceram 36,5%, totalizando 1,1 milhões (12,3% do total).

"Lazer, recreio ou férias" assumiu-se como o principal motivo para viajar, quer nas deslocações nacionais, quer nas deslocações ao estrangeiro, concentrando, respetivamente, 64,5% (+4,8 p.p.) e 78,7% (+5,3 p.p.) das viagens. A "visita a familiares ou amigos" foi o segundo principal motivo nas deslocações nacionais (28,9%, -4,7 p.p.).

Figura 3. Distribuição das viagens por motivos, segundo o destino, 3º trimestre 2019

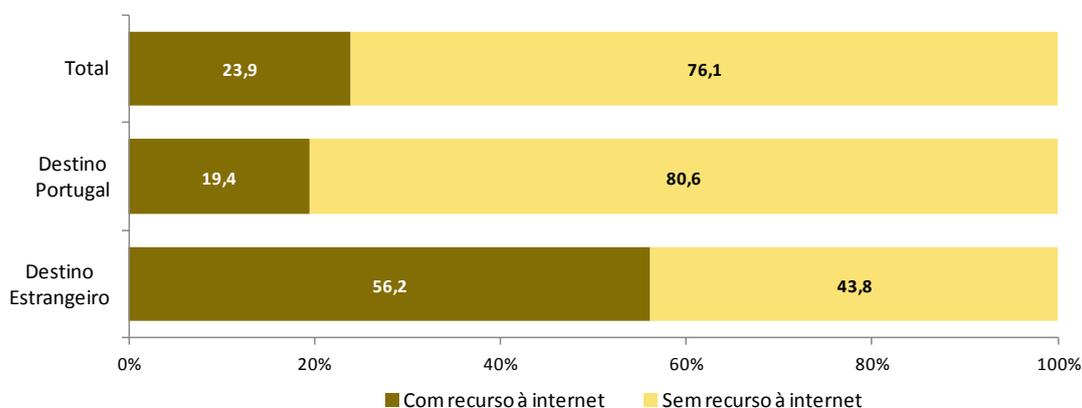


Crescente uso da internet na organização de viagens domésticas e ao estrangeiro

No 3º trimestre de 2019, 40,6% das viagens foram efetuadas recorrendo à marcação prévia de serviços (+4,6 p.p.), proporção que atingiu 87,1% (-1,8 p.p.) no caso de deslocações com destino ao estrangeiro. Nas viagens em território nacional, a reserva antecipada de serviços esteve associada a 34,1% das viagens (+4,0 p.p.).

A internet foi utilizada no processo de organização de 23,9% das deslocações (+4,0 p.p.), tendo este recurso sido opção em 56,2% (+0,7 p.p.) das viagens para o estrangeiro e 19,4% (+3,5 p.p.) das viagens domésticas.

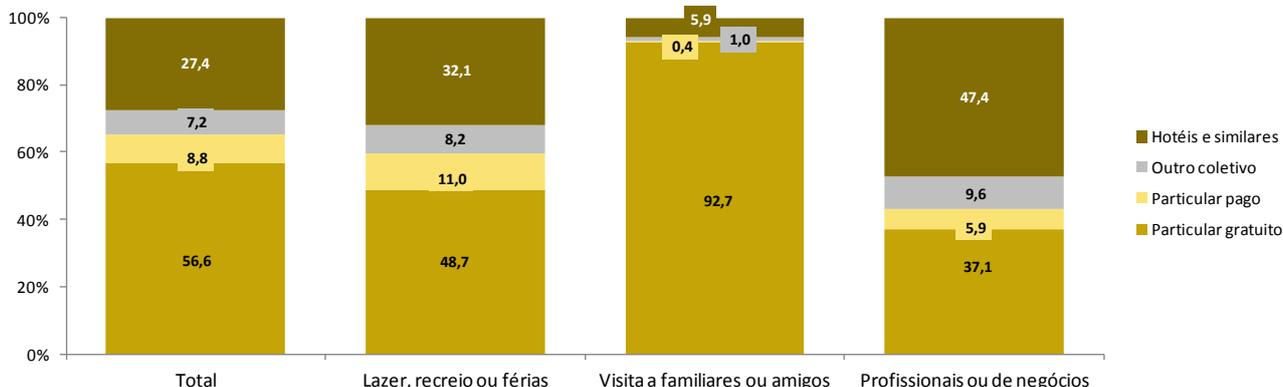
Figura 4. Distribuição das viagens segundo a utilização de internet, por destinos, 3º trimestre 2019



Representatividade dos “Hotéis e similares” mantém crescimento

Nas deslocações realizadas no 3º trimestre de 2019, as dormidas em “hotéis e similares” reforçaram a sua representatividade (+7,0 p.p.) concentrando 27,4% das dormidas. O “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (56,6% das dormidas), apesar da redução do seu peso no total (-3,9 p.p.).

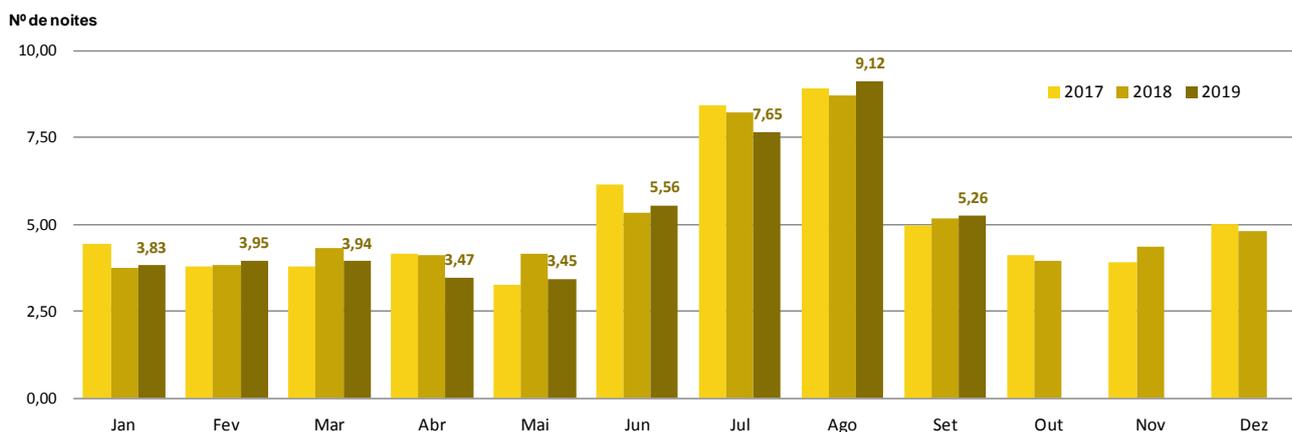
Figura 5. Distribuição das dormidas por meio de alojamento, segundo o motivo, 3º trimestre 2019



Ligeira redução no número médio de noites por turista

No 3º trimestre de 2019, o número médio de dormidas nas viagens de cada turista residente foi 7,80 noites, correspondendo a um decréscimo de 0,1% (7,81 no 3ºT 2018; 4,11 no 2ºT 2019).

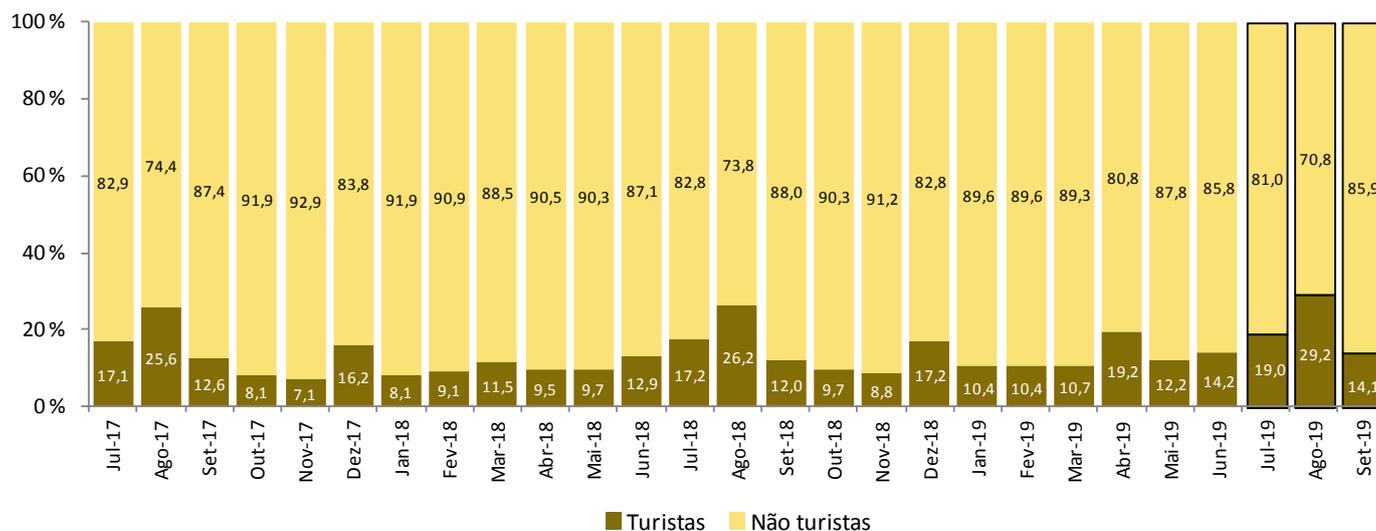
Figura 6. Número de noites por turista nas viagens, por meses



Proporção de turistas no trimestre aumentou

No 3º trimestre de 2019, 42,3% da população residente realizou pelo menos uma deslocação turística (+4,4 p.p.). Neste trimestre, o mês de agosto registou o maior crescimento homólogo em termos de peso de residentes que viajaram (+3,0 p.p.), atingindo 29,2% do total.

Figura 7. Proporção de turistas e de não turistas na população residente, por meses



NOTAS METODOLÓGICAS

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de unidades de alojamento, com rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral.

Os resultados neste Destaque são:

Anos até 2018 – definitivos

Ano de 2019 – provisórios

Principais conceitos

Turista - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

Viagem Turística - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

Ambiente Habitual - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

Hotéis e similares – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Outro alojamento coletivo – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

Alojamento particular gratuito – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

Alojamento particular pago – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

Data prevista para o próximo destaque – 30 de abril de 2020